

## “Todos os direitos humanos para todos/as”

Sob este lema, reuniu-se em Brasília, dias 2 e 3 de outubro, a Plataforma de Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento, no Brasil. Ampliada com o engajamento de novas organizações, entre elas a AMB, a Plataforma atualiza e renova seu projeto de atuar na construção e defesa dos direitos humanos, no marco da democratização da sociedade brasileira e da construção de um desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável.

Mantendo seu caráter plural, aberto e integrador de distintos tipos de organizações (ONGs, movimentos, redes), a Plataforma renovou sua coordenação, agora composta por: Fase, Criola, Agenda, Gajop, Fian, CJG Justiça Global; CJP Comissão de Justiça e Paz, Movimento Nacional de Direitos Humanos e MST. Na seção CONtextos, o documento de subsídio aos debates da reunião.

### Democratização da vida social, descriminalização do Aborto

#### - Seminário

Dias 13 e 14 deste mês, o SOS Corpo – Gênero e Cidadania e o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos/IMS/UERJ promovem o Seminário Novas Legalidades e Democratização da Vida Social: família, sexualidade e aborto. O evento pretende abrir debate público sobre a construção da cidadania, no país, a partir de “questões paradigmáticas da luta pela liberdade sexual e pela igualdade entre sujeitos”, entre as quais, aborto e parceria civil entre pessoas do mesmo sexo.

Dentre as mesas propostas, estão: “Novos arranjos Familiares e a Lei”, “A Homossexualidade e o Direito”; e “Aborto como uma questão pública”. Na conferência de abertura, o tema: “Legalidade e Liberdade – uma relação possível?”, com presença de Leila Linhares, CEPIA; Betânia Ávila, SOS Corpo, e Roger Raupp, da Escola Superior de Magistratura. Informações: [secretaria@soscorpo.org.br](mailto:secretaria@soscorpo.org.br) / [www.soscorpo.org.br](http://www.soscorpo.org.br) / (81) 34452086.

#### - Debate

No contexto da Campanha 28 de setembro, o Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense promoveu ontem (6), em Belém, um debate sobre a descriminalização do aborto com a presença de militantes de diversos movimentos sociais. As mulheres do Fórum iniciaram as discussões informando sobre o projeto de Lei 21/2003, que trata da supressão do artigo 124 do Código Penal, que caracteriza o aborto como crime. No debate contou com a presença da médica Ana Cristina Pinheiro, da Casa da Mulher, e também com a exibição de vídeos sobre o tema.

#### RedeFem: Mercosul e Direitos Humanos

Acontece de quarta (8) a sábado (11), na cidade de Gramado (RS), o IV Encontro Nacional / I Encontro Internacional da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas (RedeFem). A promoção é do coletivo coordenador da Rede e das Universidades Federal e Estadual do Rio Grande do Sul. O evento terá como eixo temático “Enfoques Feministas e o Mercosul – feminismos em comum”. A perspectiva é incentivar “aproximações entre pessoas da região, vinculadas à defesa dos direitos humanos, aos estudos feministas, de gênero e das mulheres”. No encontro, também será realizada a Assembléia Geral da RedeFem e a eleição do coletivo para a gestão 2003-2005.

A RedeFem foi criada em 1994, por pesquisadoras feministas de várias universidades, com o objetivo de promover a interlocução entre as Ciências Humanas e os Estudos Feministas. Atualmente, a Rede conta com mais de 50 núcleos e grupos de estudos distribuídos por todas as regiões do Brasil. A gestão 2001-2003 da Rede está sediada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e conta com o apoio do Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Mulher e de Gênero - NIEM do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

#### Feministas no Fórum Social Uruguai

A organização feminista Cotidiano Mujer, sede da secretaria executiva da Articulação Feminista Marcosur (AFM), convoca para o Fórum Social Uruguai, de 10 a 12 de outubro, em Montevideu. Além de Cotidiano, 36 organizações estão envolvidas na organização e mobilização para o evento.

Lilián Celiberti (Cotidiano/AFM) participa da Comissão de Conteúdos do fórum uruguai. Leia mais em: [www.forosocialuruguay.org.uy](http://www.forosocialuruguay.org.uy).

**Semana Obirin Onijá** - De 21 a 23 de outubro será realizada, no Rio de Janeiro, a Semana de Debates Obirin Onijá (mulher guerreira, em yorubá), composta por vários eventos. Estarão sendo discutidas as condições sociais e a trajetória de organização política das mulheres negras, além do impacto do racismo na subjetividade, as ações afirmativas e as perspectivas de futuro. Informações: [estudo.genero.feminismo@hotmail.com](mailto:estudo.genero.feminismo@hotmail.com) ou [nijinga@webmanos.com.br](mailto:nijinga@webmanos.com.br), fone: (21) 2629-2948.

## 14º ENF

### - A expectativa da comissão organizadora

Dando continuidade à série de entrevistas sobre o 14º Encontro Nacional Feminista, que acontecerá em Porto Alegre, de 13 a 16 de novembro próximo, conversamos com a estudante de filosofia Zadi Zaro, que além de integrante da comissão organizadora do encontro, é ativista do Movimento Brasil Outros 500 e da Liga Brasileira de Lésbicas/Região Sul.

Para Zadi, que já participou do encontro latino-americano realizado no Chile, este será o primeiro encontro nacional. A sua expectativa é que o evento aponte "pontos de unidade para o movimento feminista, a fim de que possamos andar juntas em torno de bandeiras que ampliem a visibilidade do movimento, tornando-o mais massivo".

Zadi também acredita que o 14º ENF reserva dois momentos importantes, sendo um deles a mesa sobre "Feminismo e Projeto Político de Vida", que dá nome ao 14º encontro. Sua expectativa é que a metodologia do ENF propicie um acúmulo para a discussão de encerramento, momento no qual ela gostaria que fosse definida a elaboração de uma carta, contendo eixos de luta para o próximo período, tanto em relação ao plano nacional, como internacional.

### Pacote de Inscrição Especial

Chegando à reta final de três anos de trabalho, a Comissão Organizadora do 14º ENF Feminista divulgou que não será cobrada taxa de inscrição para oficinas. Outra novidade é a criação de pacote de inscrição especial para mulheres das regiões **Norte, Nordeste e Centro-Oeste**. A entidade ou grupo de mulheres dessas regiões que inscrever quatro participantes, terá direito a uma quinta inscrição grátis. O prazo fixado para esta inscrição especial e para as oficinas vai até 21 de outubro.

Organizações e grupos interessados em instalar bancas de publicações no ENF devem procurar a comissão organizadora, pelos fones (51) 3221-6159, 99594735 ou 91138197. O valor da inscrição individual é R\$100,00, não incluindo hospedagem, nem alimentação. A comissão organizadora também está informando sobre hospedagem solidária. Contato: [14enfeminista@uol.com.br](mailto:14enfeminista@uol.com.br).

**CONtextos** - Organizações da sociedade civil estão em campanha pela aprovação, no Congresso Nacional, do Estatuto do Desarmamento. Entre outras coisas, o Projeto de Lei proíbe o porte de arma para civis e prevê, para 2005, um referendo popular, para que a população defina se deseja a proibição do porte ou "da posse e do porte", ou ainda se não deseja proibições neste caso. Anexamos o Manifesto de Especialistas, que apresenta às/aos parlamentares a visão favorável ao desarmamento, por parte de quem entende de violência. No segundo arquivo anexado, o documento que subsidiou as discussões da Plataforma Brasileira de Direitos Humanos Econômicos Sociais e Culturais - DhESC Brasil.

## Gênero e Ajuste Estrutural

No Rio Grande do Norte, o Fórum de Mulheres promoveu, dia 4, o Seminário Gênero e Políticas de Ajuste Estrutural, dentro da programação do Fórum Social Potiguar (2-5 de outubro). O seminário reuniu cerca de cem mulheres, a maior parte formada por lideranças de movimentos e de comunidades urbanas e rurais. As mesas focaram a "Trajetória das políticas estruturais assumidas pelo Governo na década de 90", a "Construção de uma nova perspectiva de desenvolvimento sustentável para a igualdade de gênero"; e abordaram as "Políticas afirmativas das mulheres frente aos ajustes estruturais".

No mesmo dia do seminário, as mulheres participaram da Passeata contra a Alca, promovida pelo Fórum e demais entidades do FSPotiguar. Ainda neste evento, o Coletivo Leila Diniz - integrante do Fórum de Mulheres - promoveu Oficina sobre Violência de Gênero.

**AMB na REBRIP** - Aconteceu ontem (6), em São Paulo, a II Assembléia da Rede Brasileira pela Integração dos Povos. O evento debateu o estado atual e as perspectivas das negociações na ALCA, na OMC e no acordo Mercosul-União Européia, no contexto pós-Cancún. Organizações e movimentos sociais vinculados a GTs da Rede também avaliaram o mandato da atual coordenação e discutiram o plano de ação para os próximos dois anos.

A REBRIP foi iniciada em 1997, no momento de formação da Aliança Social Continental, durante as atividades paralelas à reunião ministerial da ALCA, realizada em Belo Horizonte, naquele ano. Até 2001, quando foi formalmente fundada, constituiu-se articulando organizações sociais através de debates e outras ações em torno da ALCA e da OMC.

Na Assembléia de ontem, também foi eleita a nova coordenação e secretaria executiva da REBRIP. A AMB, recentemente filiada, foi representada no evento por Kátia Guimarães, coordenadora do Fórum de Mulheres do DF.

**Mulher Indígena** - Registramos nesta edição, o próximo 11 de outubro - Dia Internacional da Mulher Indígena, ressaltando as mulheres que "continuam lutando pelo reconhecimento de sua especificidade cultural e social, e por seu direito de inserção plena na sociedade nacional, exigindo respeito às diferenças e às tradições milenares de seus povos" (§5 da PPF).